

ABORDAGEM EDUCACIONAL NA PREVENÇÃO E COMBATE AO TABAGISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elvira Maria Magalhães Martins
Isabella Malany dos Santos Menezes Rios
Natália Aguiar Moares Vitoriano
Denise Moreira Lima Lobo
Patrícia da Silva Taddeo

Centro Universitário Fametro - Unifametro.

elvira.martins@aluno.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Promoção da saúde e suas tecnologias aplicadas*

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Atenção primária é definida por um conjunto de ações direcionadas à promoção e prevenção da saúde, constituída por princípios e diretrizes. Essas ações são aplicadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) consideradas a porta de entrada do nosso Sistema Único de Saúde (SUS), sendo realizada por profissionais que atuam de forma próxima à população, através de informações, diagnóstico e tratamento. O tabagismo é considerado um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que afetam a população, podendo causar dependência por conta da nicotina, uma das inúmeras substâncias que contém no cigarro, a qual provoca no organismo a sensação de prazer, além de acarretar danos à saúde pública. O Brasil é estado-Parte da Convenção Quadro para o controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (CQCT-OMS), um tratado criado com o objetivo de refrear a epidemia do tabagismo em nível mundial, sendo a base direcional da Política Nacional de Controle do Tabaco (PNCT). Embora o Brasil seja um dos maiores exportadores de fumo do mundo, foi evidenciado uma significativa diminuição no número de tabagistas entre o período de 1986 a 2016, por resultado da adoção de iniciativas que contribuíram para a diminuição do uso do cigarro. **Objetivos:** Relatar a atuação de uma acadêmica em fisioterapia durante uma atividade de prevenção e combate ao tabagismo em um posto de saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, ocorrido em agosto de 2019 durante a disciplina de estágio supervisionado em atenção primária, em uma unidade básica de saúde (UBS) de Fortaleza. A abordagem realizada foi através de diálogo menos formal, fazendo o uso de cartaz informativo, com a finalidade de salientar as principais informações sobre a prevenção e combate ao tabagismo. **Resultados:** Ao longo da abordagem educacional foi observado o interesse dos usuários da UBS sobre o assunto apresentado, mostraram-se bem participativos, no entanto surpresos ao serem informados dos tipos de fumantes, que ambos estão sujeitos aos mesmos malefícios e das inúmeras substâncias que contém no cigarro. Outro detalhe a ser mencionado é que eles não tinham conhecimento das diversas doenças que o tabagismo pode causar, além do câncer de pulmão e problemas cardíacos. Juntamente foi ressaltada a importância das medidas que foram adotadas, medidas que proíbem o uso do fumo em lugares públicos e/ou fechados, assim como foram dadas informações sobre os atendimentos gratuitos oferecido pelo SUS para o

tratamento do tabagismo, por fim foi salientada a importância de reconhecermos a saúde pública como um compromisso que deve ser assumido por todos.

Conclusão: A educação em saúde possibilita esclarecer dúvidas que aos olhos dos profissionais são de conhecimento público. Ajuda corrigir pensamentos e práticas errôneas por meio do diálogo, e estabelece uma ligação entre os profissionais e usuários, dessa forma facilitando a comunicação entre ambos e, contribuindo para prática de promoção à saúde. Aos acadêmicos envolvidos na abordagem proporcionou um contato de forma direta com a comunidade, podendo conhecer diferentes realidades, além do incentivo à realizar mais ações em virtude da interação dos usuários.

Referências: BARRETO, Ivan Farias. Tabaco: a construção das políticas de controle sobre seu consumo no Brasil. *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.25, n.3, p.797-815, Sept. 2018. GONTIJO, Tarcísio Laerte et al. Avaliação da atenção primária: o ponto de vista de usuários. *Saúde em Debate*, v. 41, p. 741-752, 2017. MALTA, Deborah Carvalho et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectiva resultados, avanços e desafios em tempos de crise. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 1799-1809, 2018. MELO, Eduardo Alves et al. Mudanças na Política Nacional de Atenção Básica: entre retrocessos e desafios. *Saúde em Debate*, v. 42, p. 38-51, 2018. PORTES, Leonardo Henriques; MACHADO, Cristiani Vieira; TURCI, Silvana Rubano Barretto. Trajetória da política de controle do tabaco no Brasil de 1986 a 2016. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 34, p. e00017317, 2018.

Descritores: Atenção primária; Promoção da saúde; SUS; Brasil; Combate ao tabagismo